



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM
DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: DESENVOLVIMENTO REGIONAL
PROGRAMA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE



LEITURA DA IMAGEM URBANA - Diretrizes para a Sustentabilidade da Orla
Ribeirinha de Propriá - SE

Autor: Givaldo Barbosa da Silva

Orientador: Profa. Dra. Rosemeri Melo e Souza

Fevereiro – 2006
São Cristóvão – Sergipe
Brasil



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM
DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: DESENVOLVIMENTO REGIONAL
PROGRAMA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

LEITURA DA IMAGEM URBANA - Diretrizes para a Sustentabilidade da Orla
Ribeirinha de Propriá - SE

Dissertação de Mestrado apresentada ao Núcleo de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Sergipe, como parte dos requisitos exigidos para à obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Autor: Givaldo Barbosa da Silva

Orientador: Profa. Dra. Rosemeri Melo e Souza

Fevereiro – 2006
São Cristóvão – Sergipe
Brasil



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM
DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: DESENVOLVIMENTO REGIONAL
PROGRAMA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

LEITURA DA IMAGEM URBANA - Diretrizes para a Sustentabilidade da Orla
Ribeirinha de Propriá - SE

Dissertação de Mestrado defendida por Givaldo Barbosa da Silva e aprovada em 06 de Março de 2006 pela banca examinadora constituída pelos doutores:

Rosemeri Melo e Souza
Universidade Federal de Sergipe

Antonio Carlos dos Santos
Universidade Federal de Sergipe

José Welligton Carvalho Vilar
Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe

Este exemplar corresponde à versão final da Dissertação de Mestrado e Meio Ambiente:

**LEITURA DA IMAGEM URBANA - Diretrizes para a Sustentabilidade da Orla
Ribeirinha de Propriá - SE**

Profa. Dra. Rosemeri Melo e Souza
Universidade Federal de Sergipe

È concedida ao Núcleo responsável pelo Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Sergipe permissão para disponibilizar, reproduzir cópias desta dissertação e emprestar ou vender tais cópias.

Givaldo Barbosa da Silva - Autor
Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe

Rosemeri Melo e Souza - Orientadora
Universidade Federal de Sergipe

*Aos meus pais, SEVERINO e EUGÊNIA,
pelas lições aprendidas e amor
incondicional*

DEDICO.

A minha orientadora, Professora Dra. Rosemeri Melo e Souza, pela competente e valiosa orientação.

Aos colegas do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, pelo companheirismo e colaboração.

A Professora Dra. Maria Augusta Mundim Vargas, pelos primeiros incentivos.

A Professora Ana Maria Souza M. Farias, pelos primeiros ensinamentos.

Aos meus prezados amigos de Recife, Maria de Fátima C. Dias, Luiz Cosme, Roberto Lemos, Ana Paula C. Ferraz, Eugênio Leicht, Ronaldo Lemos, Ana Lúcia Nasi, Eduardo Basante, Cristiane Guerra e Séphora Ferreira, pelo apoio mesmo distante.

Aos meus prezados amigos de Sergipe, Gildermam Silva Lázaro, Gleyse Santos Santana, Jean Carlos Melo, Carla Cristina Vasconcelos, Vagna Lázaro, Oara Andrade, Gilvan Oliveira, Cristiano Vieira e Rosemarques Andrade, pelo apoio direto ou indireto.

A minha amiga Maria do Carmo Silva, por me abrir todas as portas possíveis de Propriá.

Ao meu grande amigo, Zélio Nascimento Santos, pelo apoio constante e incentivo e por me apresentar pela primeira vez a Propriá.

À minha família, Aurinha, Lucinha, Cecinha, Deco e Tia Joaquina, pelo permanente incentivo.

Em especial aos meus pais, Severino e Eugênia, pelo amor e incentivo ao longo de toda minha vida.

MEUS MAIS SINCEROS AGRADECIMENTOS.

RESUMO

A pesquisa tem por objetivo elaborar diretrizes que subsidiem legislações urbanísticas e futuras intervenções em orlas ribeirinhas, baseando-se em fundamentos conceituais, teóricos e metodológicos constituintes de três métodos - técnicos e vivenciais – aplicados na área de estudo. Aos procedimentos estritamente técnicos (Método de Leitura da Imagem de uma Área Urbana para sua Reabilitação) de reconhecimento das características morfológicas da paisagem, dos problemas e potencialidades da área e o desvendamento da identidade do lugar, é adicionada a análise da experiência humana e de sua capacidade de leitura da imagem urbana (Método de Análise Imagética e Método de Percepção do Espaço Urbano), por meio de pesquisas amostrais com entrevistas, mapas mentais, fotografias e a interpretação desses resultados. A orla ribeirinha do município de Propriá, área de estudo, apresenta-se não só enquanto componente da paisagem urbana, mas também pelo seu caráter de fragilidade ambiental e destaque na vida econômica e cultural da cidade, além de configurar uma área de transição entre o urbano e o natural em Própria, cidade ribeirinha situada na microrregião sertaneja do São Francisco em Sergipe, onde o equilíbrio das condições ambientais é fundamental. É relevante também por reunir características que possibilitam esta orla ribeirinha servir como área referencial para ampliação da pesquisa em espaços similares. A imagem geral da área é obtida pela integração dos métodos e inter-relaciona uma visão técnica a outra vivencial, principal diferença entre os métodos. A aplicação do primeiro método citado permitiu distinguir como área-problema o trecho compreendido entre o centro comercial e a Prainha, por concentrar os maiores entraves urbanos; como área potencial o vazio urbano localizado no extremo sul e os galpões das antigas fábricas; como área de interesse ambiental as zonas residenciais; como áreas de preservação ambiental a margem do rio e os marcos referenciais urbanísticos que dão identidade ao local. Os métodos vivenciais, nos quais os procedimentos investem em conteúdos oriundos da interpretação dos habitantes locais, possibilitaram concluir que os moradores possuem uma imagem limitada da orla, construída a partir de elementos implantados ao longo do tempo por diversos projetos. Por conseguinte, os métodos aplicados nesta pesquisa, mesmo com suas substanciais diferenças, mostram-se complementares, favorecendo a análise mais ampla da complexidade da problemática ambiental urbana. Com base nos resultados alcançados, a pesquisa apresenta diretrizes que venham a contribuir com a elaboração de projetos e planos urbanísticos mais próximos do ideário da sustentabilidade, integradores e de valorização dos aspectos sociais e culturais de cada local.

Palavras-chaves: Imagem urbana, Paisagem, Imagética, Métodos de análise urbana.

ABSTRACT

The research has for objective to elaborate lines of direction that subsidize urban legislators and future interventions in marginal edges, being based on conceptual, theoretical beddings and methodological constituent of three methods - technician and existential - applied in the study area. To the procedures strict technician (Method of Reading of the Image of an Urban Area for its Whitewashing) of recognition of the typological morphologic characteristics of the landscape, of the problems and potentialities of the area and the discovery of the identity of the place, is added to the analysis of the experience human being and its capacity of reading of the urban image (Method of Analysis for Images and Method of Perception of the Urban Space), by means of research shows with mental interviews, maps, photographs and the interpretation of these results. The marginal edge of the city of Propriá, area of study, is not only presented while component of the urban landscape, but also for its character of ambient fragility and prominence in the economic and cultural life of the city, besides configuring an area of transition between urban and the natural one in proper, situated marginal city in the micro region of the hinterland of the San Francisco in Sergipe, where the balance of the ambient conditions is basic. It is excellent also for congregating characteristic that they make possible this marginal edge to serve as referential area for magnifying of the research in similar spaces. The general image of the area is gotten by the integration of the methods and interrelates a vision technique to another existential, main difference between the methods. The application of the first cited method allowed to distinguish as area-problem the stretch understood between the commercial center and the beach, for concentrating the biggest urban impediments, as potential area the urban emptiness located in the south extremity and the sheds of the old plants, as area of ambient interest the residential zones, as areas of ambient preservation the urban edge of the river and referential landmarks that give identity to the place. The existential methods, in which the procedures invest in deriving contents of the interpretation of the local inhabitants, make possible to conclude that the inhabitants possess an limited image of the edge, constructed from elements implanted to the long one of the time for diverse projects. Therefore, the methods applied in this research, exactly with its substantial differences, reveal complementary, favoring the analysis amplest of the ambient problematic complexity of the urban one. On the basis of the reached results, the research presents lines of direction that come to contribute with the elaboration of projects and urban plans next to the set of ideas of the sustainability, integrators and of valuation of the social and cultural aspects of each place.

Word-keys: urban image; landscape; for image; method of urban analysis.

SUMÁRIO

	Página
NOMECLATURA	11
LISTA DE FIGURAS	12
LISTA DE TABELAS	16
1 – INTRODUÇÃO	19
1.1 – PROBLEMÁTICA DE ESTUDO E SUA RELEVÂNCIA	24
1.2 – QUESTÕES NORTEADORAS	26
1.3 – OBJETIVOS	27
2 – REFERENCIAL TEÓRICO	29
2.1 – O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO BRASILEIRA	29
2.2 – SÍNTESE EVOLUTIVA DAS POLÍTICAS AMBIENTAIS URBANAS NO BRASIL	35
2.3 AÇÃO DO PRODEMA E A REQUALIFICAÇÃO DE ORLAS EM SERGIPE	38
2.4 – SUSTENTABILIDADE URBANA NA AGENDA 21 BRASILEIRA	44
2.4.1 – Acesso à Terra	44
2.4.2 – Saneamento Ambiental	45
2.4.3 – Transporte Público e Tráfego Urbano	46
2.5 – BASES CONCEITUAIS PARA LEITURA DA IMAGEM URBANA	48
2.5.1 – Paisagem	52
2.5.2 – Leitura da Imagem	54
2.5.3 – Cidade e Sustentabilidade do Espaço Urbano	58
2.5.4 – Revitalização Urbana	61
3 – CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	67
3.1 – CARACTERÍSTICAS GERAIS, ORIGEM E PROCESSO DE OCUPAÇÃO	67
3.2 – CONDICIONANTES SÓCIO-AMBIENTAIS E A ORLA RIBEIRINHA	73
4 – MÉTODOS DE ANÁLISE DA LEITURA DA IMAGEM URBANA	87
4.1 – MÉTODO DE LEITURA DA IMAGEM DE UMA ÁREA URBANA PARA SUA REABILITAÇÃO	88
4.1.1 – Aplicação do Método	91

4.2 – MÉTODO DE ANÁLISE IMAGÉTICA.....	93
4.2.1 – Aplicação do Método	98
4.3 – MÉTODO DE PERCEPÇÃO DO ESPAÇO URBANO.....	101
4.3.1 – Aplicação do Método	104
5 – RESULTADOS E DISCUSSÃO	108
5.1 – ANÁLISE DOS DADOS DO MÉTODO DE LEITURA DA IMAGEM DE UMA ÁREA URBANA PARA SUA REABILITAÇÃO.....	108
5.1.1 – Delimitação da Área e Principais Elementos Urbanos.....	108
5.1.2 – Estrutura Morfotipológica	112
5.1.3 – Estrutura Ativa.....	140
5.1.4 – Estrutura Significativa	143
5.2 – ANÁLISE DOS DADOS DO MÉTODO DE ANÁLISE IMAGÉTICA.....	147
5.3 – ANÁLISE DOS DADOS DO MÉTODO DE PERCEPÇÃO DO ESPAÇO URBANO.....	155
5.3.1 – Tema Orla.....	155
5.3.2 – Tema Memória	157
5.3.3 – Tema Preservação	158
5.3.4 – Tema Destruição.....	160
5.3.5 – Tema Trabalho.....	162
5.3.6 – Tema Natureza	163
6 – CONCLUSÕES – DIRETRIZES RUMO A SUSTENTABILIDADE	166
6.1 – CONCLUSÕES DO MÉTODO DE LEITURA DA IMAGEM DE UMA ÁREA URBANA PARA SUA REABILITAÇÃO	166
6.2 – CONCLUSÕES DO MÉTODO DE ANÁLISE IMAGÉTICA	173
6.3 – CONCLUSÕES DO MÉTODO DE PERCEPÇÃO DO ESPAÇO URBANO.	176
6.4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	180
6.5 – DIRETRIZES RUMO A SUSTENTABILIDADE.....	181
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	185
ANEXOS	189

NOMECLATURAS

Siglas:

AL – Alagoas

BA – Bahia

CE – Ceará

CODEVASF – Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco

DESO – Companhia de Saneamento de Sergipe

DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

EIA – Estudo de Impacto Ambiental

ES – Espírito Santo

FBCN – Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza

FLONA – Floresta Nacional na Amazônia

IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis

IBDF – Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MG – Minas Gerais

MMA – Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal

ONG – Organização Não Governamental

PB – Paraíba

PE – Pernambuco

PI – Piauí

PRODEMA – Programa Regional de Desenvolvimento e Meio Ambiente

PRODETUR – Programa de Desenvolvimento do Turismo

RIMA – Relatório de Impacto Ambiental

RN – Rio Grande do Norte

SE – Sergipe

SEMA – Secretaria Especial do Meio Ambiente

SHF – Sistema Financeiro de Habitação

SIPAM - Sistema de Proteção da Amazônia

SIVAM – Sistema de Vigilância da Amazônia

VARIG – Viações Aéreas Rio Grandense

LISTA DE FIGURAS

Número	Título	Página
1.1	Pelourinho – Salvador/BA	23
1.2	Orlas de Aracaju	23
1.3	Orla de Propriá	24
1.4	Orla de Propriá	25
2.1	Pólos de Turismo no Nordeste	39
2.2	Pólo de Turismo Costa dos Coqueirais	43
3.1	Mapa do Estado de Sergipe	68
3.2	Propriá – Perda Territorial – 1928/1997	71
3.3	Vista de Propriá – 1870	81
3.4	Festa do Bom Jesus – 1918	81
3.5	Cais – 1920	82
3.6	Rua da Frente - Anos 40	82
3.7	Vista do Cais com Igreja do Rosário ao Fundo – Anos 50	83
3.8	Praça João Fernandes de Brito, ao Fundo Hidroviário – Anos 50	83
3.9	Rua da Frente	83
3.10	Vista do Cais com Catedral ao Fundo – Anos 70	84
3.11	Vista da Orla de Propriá – 2005	84
3.12	Vista da Orla de Propriá – 2005	85
3.13	Enchente	85
4.1	Foto Direta	103
4.2	Foto Indireta	103
4.3	Foto Narrativa	104
4.4	Foto Descritiva	104
5.1	Área Urbana de Propriá	110
5.2	Mapa Geral – Delimitação da Área e Principais Elementos Urbanos	111
5.3	Mapa de Uso e Ocupação do Solo	113
5.4	Mapa da Malha Urbana	116
5.5	Mapa de Espaços Edificados	119

Número	Título	Página
5.6	Residencial Tipo 01	120
5.7	Residencial Tipo 02	121
5.8	Comercial Tipo 01	121
5.9	Comercial Tipo 02	122
5.10	Industria	123
5.11	Mapa de Espaços Livres	125
5.12	Perfil 01	128
5.13	Perfil 02	128
5.14	Perfil 03	129
5.15	Perfil 04	129
5.16	Perfil 05	131
5.17	Perfil 06	131
5.18	Vista Frontal da Orla a Partir do rio	132
5.19	Vista Frontal da Orla a Partir do rio	132
5.20	Vista Frontal da Orla a Partir do rio	133
5.21	Vista Frontal da Orla a Partir do rio	134
5.22	Vista Frontal da Orla a Partir do rio	135
5.23	Vista Frontal da Orla a Partir do rio	135
5.24	Vista Frontal da Orla a Partir do rio	136
5.25	Vista Frontal da Orla a Partir do rio	137
5.26	Vista Frontal da Orla a Partir do rio	137-138
5.27	Vista Frontal da Orla a Partir do rio	139
5.28	Vista Frontal da Orla a Partir da Ponte	140
5.29	Mapa de Eixos de Animação, Sossego e Desinteresse/ Grupos de Atividades	142
5.30	Residência de Valor Histórico Cultural	143
5.31	Residência de Valor Histórico Cultural	144
5.32	Residência de Valor Histórico Cultural	144
5.33	Mapa de Áreas de Valor Histórico, Paisagístico, Celebrações, Ofícios e Expressão Local	146
5.34	Tema Orla	156
5.35	Tema Orla	156

Número	Título	Página
5.36	Tema Orla	156
5.37	Tema Orla	156
5.38	Tema Memória	157
5.39	Tema Memória	157
5.40	Tema Memória	158
5.41	Tema Memória	158
5.42	Tema Cenas / Aspectos Positivos	159
5.43	Tema Cenas / Aspectos Positivos	159
5.44	Tema Cenas / Aspectos Positivos	159
5.45	Tema Cenas / Aspectos Positivos	159
5.46	Tema Cenas / Aspectos Negativos	161
5.47	Tema Cenas / Aspectos Negativos	161
5.48	Tema Cenas / Aspectos Negativos	161
5.49	Tema Cenas / Aspectos Negativos	161
5.50	Tema Trabalho	163
5.51	Tema Trabalho	163
5.52	Tema Trabalho	163
5.53	Tema Trabalho	163
5.54	Tema Rio	164
5.55	Tema Rio	164
5.56	Tema Rio	164
5.57	Tema Rio	164
6.1	Mapa Geral da Estrutura Morfológica	167
6.2	Mapa Geral da Estrutura de Atividades	168
6.3	Mapa Geral da Estrutura Significativa	171
6.4	Mapa Geral do Método de Leitura da Imagem de uma Área Urbana para a sua Reabilitação	172
6.5	Mapa da Imagem da Orla Derivada das Entrevistas Verbais (Método de Análise Imagética)	174
6.6	Mapa da Imagem da Orla Derivada dos Mapas Mentais (Método de Análise Imagética)	175
6.7	Orla	177

Número	Título	Página
6.8	Memória	177
6.9	Bar Mangaba	178
6.10	Bar Beira Rio	178
6.11	Antigas Fábricas	178
6.12	Bares da Orla	178
6.13	Rio	178
6.14	Antigas Fábricas	179
6.15	Mirante	179
6.16	Casario Antigo	179

LISTA DE TABELAS

Número	Título	Página
2.1	Resultados do PRODETUR/NE I	40
3.1	População Residente, Taxa de Crescimento, Taxa de Urbanização e Densidade Demográfica 1950/1996	72
3.2	Produção, Área Colhida e Rendimento Médio dos Principais Produtos Agrícolas 1985/1994	73
3.3	Efetivo dos Principais Rebanhos 1985/1994	74
3.4	Número de Estabelecimentos e Pessoal Ocupado no Setor Industrial 1980/1991	74
3.5	Número de Estabelecimentos e Pessoal Ocupado no Setor Comercial 1980/1985	75
3.6	Número de Estabelecimentos e Pessoal Ocupado no Setor Serviço 1980/1985	75
3.7	Consumo de Energia Elétrica por Classe 1985/1995	75
3.8	Ligações de Água Segundo a Classe de Consumidores 1985/1995	76
3.9	Serviços de Limpeza Urbana, Transporte e Destino Final do Lixo 1997	76
3.10	Domicílios por Destino do Lixo 1991	76
3.11	Estabelecimentos de Saúde, por Espécie 1985/1995	77
3.12	Estabelecimentos de Ensino e Matrículas por Dependência Administrativa 1985/1995	78
3.13	Domicílios Particulares Permanentes Segundo a Localização 1980/1991	78
3.14	Domicílios por Abastecimento de Água 1980/1991	79
3.15	Domicílios por Uso e Escoadouro de Instalação Sanitária 1980/1991	79
3.16	Espaço Cultural, Capacidade e Entidade Mantenedora 1996	79
3.17	Áreas para Prática de Esporte e Capacidade 1996	80
4.1	Quantidade de Fotos por Tema	106
5.1	Idade dos Entrevistados	147
5.2	Nível de Renda dos Entrevistados	147

Número	Título	Página
5.3	Divisão por Sexo dos Entrevistados	148
5.4	Tempo de Residência dos Entrevistados	148
5.5	Escolaridade dos Entrevistados	148
5.6	Identificação dos Entrevistados com a Palavra Orla	149
5.7	Delimitação da Área da Orla pelos Entrevistados – Derivada das Entrevistas	149
5.8	Elementos que Caracterizam a Orla pelos Entrevistados – Derivados das Entrevistas	150
5.9	Partes da Orla que mais Chamam a Atenção dos Entrevistados – Derivadas das Entrevistas	151
5.10	Partes da Orla que Desapareceram mas que Deveriam ser Resgatados	151
5.11	Importância do rio para os Entrevistados	152
5.12	Expectativas dos Entrevistados com novos Projetos para a Orla	153
5.13	Delimitação da Área da Orla pelos Entrevistados – Derivada dos Mapas Mentais	153
5.14	Elementos que Caracterizam a Orla pelos Entrevistados – Derivados dos Mapas Mentais	154
5.15	Partes da Orla que mais Chamam a Atenção dos Entrevistados – Derivadas dos Mapas Mentais	155
5.16	Índices de Percepção Urbana – Tema Memória	157
5.17	Índices de Percepção Urbana – Tema Preservação	158
5.18	Índices de Percepção Urbana – Tema Trabalho	161